

INAUGURAÇÃO

Primeira clínica veterinária pública do Entorno é inaugurada em Luziânia

Luziânia alcançou um marco significativo para a saúde animal com a inauguração da primeira Clínica Veterinária Pública do estado de Goiás. Localizada no Setor Fumal, a unidade recebeu o nome de Elson José Rodrigues e é a se-

gunda do tipo no Centro-Oeste, sendo a primeira situada em Brasília. O evento contou com a presença de autoridades locais, como o deputado federal Célio Silveira e o deputado estadual Wilde Cambão, além de moradores da região.



Página 4



Foragido da justiça é capturado em Santo Antônio do Descoberto

O Grupo Especial de Repressão a Narcóticos (GENARC) de Águas Lindas de Goiás, em operação conjunta com a Delegacia de Polícia de Santo Antônio do Descoberto e o Núcleo de Inteligência da 17ª Delegacia Regional de Polícia

(DRP), prendeu, na última semana, um indivíduo foragido da Justiça. O homem, que tinha um mandado de prisão preventiva expedido, foi capturado no próprio município, em decorrência de um fato ocorrido em 2021.

Página 14

Receita Federal inaugura Ponto de Atendimento Virtual em Alexânia



Alexânia comemorou a inauguração do Ponto de Atendimento Virtual (PAV) da Receita Federal, na última se-

mana, marcando um importante avanço para a cidade. O evento contou com a presença de autoridades locais e de

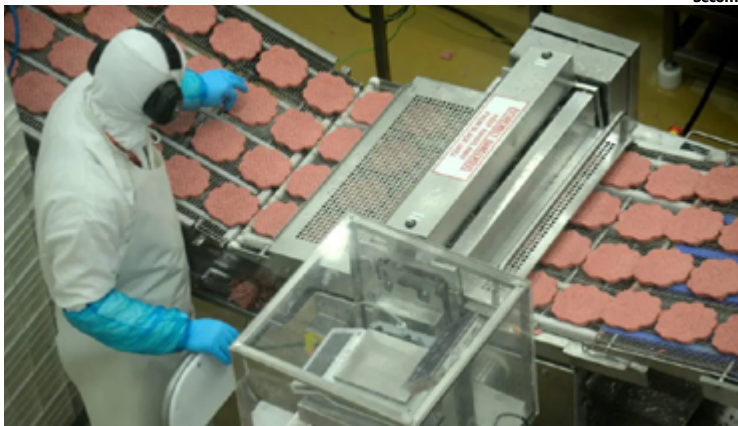
legados da Receita Federal de Anápolis, responsáveis pela supervisão do novo ponto de atendimento.

Página 15

PARCERIA

Goiás estreita relações comerciais com países árabes

Em ação recente, a SIC participou da divulgação do Projeto Halal do Brasil, iniciativa da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira e da APEX



O selo halal é a garantia de que o produto que chega à mesa dos muçulmanos está de acordo com as normas culturais e religiosas dos países islâmicos

SIC-GO

Com projeção de movimentar US\$ 1,8 trilhão em 2027, o mercado de alimentos halal está na mira da área de comércio exterior do Governo de Goiás. Por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), o Estado tem incentivado a capacitação de empresários para a obtenção do certificado que dá a permissão para a exportação para integrantes da Liga Árabe.

O selo halal é a garantia de que o produto que chega à mesa dos muçulmanos está de acordo com as normas culturais e religiosas dos países islâmicos.

Em ação recente, a SIC participou da divulgação do Projeto Halal do Brasil, iniciativa da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB) e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), realizada na Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), em Goiânia.

COMÉRCIO COM PAÍSES ÁRABES

O titular da SIC, Joel de Sant'Anna Braga Filho esteve presente no encontro e destaca que os países árabes são o segundo parceiro comercial de Goiás.

De acordo com dados coletados do Ministério do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e divulgados pela Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, os principais países islâmicos importadores de alimentos goianos são Irã, com participação de 20%; seguido pela Arábia Saudita (15%); Emirados Árabes Unidos (9%); Bangladesh (7%); e Egito (6%).

“É um mercado extremamente importante, em contínua expansão e com um alto número de consumidores”, ressalta Joel Braga Filho, ao pontuar que, enquanto o aumento populacional mundial previsto para 2050 é de 14%, o dos muçulmanos é de 47%.

“A taxa de crescimento anual médio do mercado de alimentos halal é de 6,1%. A movimentação de 2022 foi de US\$ 1,4 trilhão, e a expectativa é de que a de 2027 ultrapasse US\$ 1,8 trilhão”, emenda o secretário.

PRÓXIMOS PASSOS

Depois do apoio dado durante a edição de Goiânia do Road Show, que são os encontros regionais do Projeto Halal realizados pelo Brasil, a SIC incentivou os empresários goianos a participar de uma rodada de negócios com compradores islâmicos, que será realizada em São Paulo, de 5 a 9 de agosto. O encontro é exclusivo para os setores de alimentos e bebidas.

painel DM

SAÚDE

Aplicativo do SUS passa a aceitar dados sobre raça e nome social



Agora os usuários podem autodeclarar informações sobre raça/cor e nome social no aplicativo “Meu SUS Digital”. De acordo com o Ministério da Saúde, também é possível inserir informações sobre orientação sexual e identidade de gênero na ficha de cadastro de unidades básicas de saúde (UBSs).

A medida, segundo a pasta, garante que todas as informações editadas e autodeclaradas sejam integradas ao Cadastro Nacional de Usuários do SUS (CadSUS). Em nota, o ministério destacou que a proposta é garantir a integridade das informações prestadas via Sistema Único de Saúde (SUS) e aprimorar o mapeamento de condições de saúde de diversos grupos da sociedade,

além de viabilizar políticas públicas específicas.

Nas UBSs, os campos de orientação sexual e identidade de gênero da ficha de cadastro são perguntas obrigatórias, feitas por profissionais durante o atendimento, “com respeito à autonomia dos usuários, que podem escolher se querem ou não respondê-las”, segundo o Ministério.

Com a nova atualização, sete orientações sexuais podem ser escolhidas: heterossexual, gay, lésbica, bissexual, assexual, pansexual e outro, além de sete identidades de gênero: homem cisgênero, mulher cisgênero, homem transgênero, mulher transgênero, travesti, não-binário e outro.

Aumento do combustível

A Petrobras anunciou que aumentará em R\$ 0,20 o preço do litro da gasolina a partir desta terça-feira (09). Com o reajuste, o preço de venda da gasolina para as distribuidoras passará a ser de R\$ 3,01 por litro. O impacto do preço ao consumidor final deverá ser de R\$ 0,15 por litro. No entanto, o valor cobrado pelos postos de combustível depende de cada varejista.

Desenrola

O programa Desenrola Pequenos Negócios registrou, até o último dia 2, um volume financeiro renegociado de R\$ 2.483.579.215. Ao todo, 69.635 contratos foram renegociados, beneficiando 42.216 clientes. O balanço foi divulgado pelo Ministério do Empreendedorismo, Micro e Pequenas Empresas. O volume financeiro negociado registrou “crescimento expressivo” ao longo de junho.

Mercado Financeiro

A previsão do mercado financeiro é de que o dólar terminará o ano de 2024 cotado a R\$ 5,20. A informação faz parte do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central. O estudo semanal traz a mediana das estimativas de instituições financeiras para a economia do país no ano e também para os próximos três anos. Há quatro semanas, a expectativa era de uma taxa de R\$ 5,05 no fim do ano.

Avanços

A deputada federal Lêda Borges comemorou recentemente a conquista de uma obra que abrangerá o município de Cidade Ocidental: uma Unidade Avançada do Corpo de Bombeiros. O município já recebeu uma emenda parlamentar no valor de R\$ 2.000.000,00. Em suas redes sociais, Lêda informou que, em breve, o município contará com este importante serviço e agradeceu também pela confiança da população em seu trabalho. Segundo a deputada, essa iniciativa representa um avanço na segurança e no bem-estar da comunidade local.



DM Entorno

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e
Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

SEGURANÇA

Criminalidade em Goiás registra queda de até 97,6%

Além da diminuição nos índices de todas as modalidades criminosas pesquisadas, houve aumento na produtividade da polícia

SSP-GO

A criminalidade em Goiás registrou queda de até 97,6% entre os anos de 2018 e 2024, conforme balanço apresentado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO), nesta segunda-feira (08), em Goiânia, com a presença do governador Ronaldo Caiado. Além da diminuição nos índices de todas as modalidades criminosas pesquisadas, houve aumento na produtividade da polícia.

No caso do roubo de cargas, o número caiu de 248 casos no primeiro semestre de 2018 para 6 no mesmo período deste ano, uma queda de 97,6%. Na sequência estão: roubo de veículos, com queda de 93,7%; roubo a transeunte (88,5%); roubo a comércio (88,3%); e latrocínio, cujo índice caiu 84,7%.

Em relação ao homicídio doloso, a redução foi de 57,2%. Mais da metade dos 246 municípios goianos, 128, não registraram nenhum assassinato em 2024. Os dados estão disponíveis no site segurança.



Para Caiado, o resultado é um reflexo direto da política de responsabilidade fiscal

go.gov.br

Para Caiado, o resultado é um reflexo direto da política de responsabilidade fiscal, que permite o pagamento em dia dos servidores, assim como a garantia de isonomia e evolução na carreira, além da com-

pra de equipamentos e armamentos.

CONTROLE REAL DA VIOLÊNCIA

À frente da apresentação dos dados, o titular da Secretaria de Segurança Pública,

Renato Brum, enfatiza que o controle da violência é “algo real, efetivo e pleno”. Entre os pontos de destaque, ele detalha o trabalho contra os feminicídios, que caíram 37,5% no estado, na comparação entre o primeiro semestre deste ano e

o mesmo período de 2023.

O combate a crimes em propriedades rurais também apresentou resposta positiva: -78,2% em roubo e -36,9% em furtos. A atuação envolve um trabalho inédito para cadastrar mais de 100 mil propriedades, efetuar prisões, recuperar bens furtados, entre outros.

Comandante da Polícia Militar, coronel Marcelo Granja avalia o cenário como um avanço. “O governo realiza investimentos principalmente na parte de inteligência e na integração das polícias. Esse é o segredo do sucesso de Goiás”.

CONFIRA AS MAIORES REDUÇÕES DE CRIMINALIDADE EM GOIÁS

Roubo de Carga: -97,6%; Roubo de Veículos: -93,7%; Roubo a Transeunte: -88,5%; Roubo a Comércio: -88,3%; latrocínio: -84,7%; Roubo em Propriedade Rural: -78,2%; Homicídio doloso: -57,2%; Lesão seguida de morte: -45,8% e Furto em Propriedade Rural: -36,9.

Hospitais da rede estadual registram queda na internação por dengue

Unidades do Governo de Goiás em Formosa, Uruaçu e Trindade apontam redução do número de pacientes com a doença em atendimento

SES-GO

Após registrar, pelo segundo ano seguido, as maiores taxas de ocorrências de dengue no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o País vê os casos da doença em queda desde o mês de maio. Em Goiás, esse quadro se reflete também nos Hospitais Estaduais do Centro-Norte (HCN), de Trindade (HETRIN); e de Formosa, em unidades do Governo de Goiás administradas Instituto de Medicina e Desenvolvimento (IMED).

No Hospital Estadual de Formosa (HEF) o início do ano foi marcado por 406 pacientes com dengue. Em fevereiro, esse número saltou para 1.989 casos, atingindo o ápice em abril com 2.626. Em maio, caiu para 1.985 casos.

MUDANÇA CLIMÁTICA

O aumento ou a redução de contaminações sofrem a influência da mudança climática. No calor e em dias chuvosos, o *Aedes aegypti* consegue sobreviver por mais tempo, o



Apesar da queda nos casos, é preciso prevenir-se, combatendo o mosquito *Aedes Aegypti*

que não ocorre quando o tempo está mais frio e seco. Infectologista do Hetrin, Pâmella Wander Rosa explica que a dengue apresenta comportamento sazonal. “As mudanças climáticas atuais, diminuição das chuvas e assim dos pontos de reservatório de larvas dos mosquitos, contribui para

a diminuição de casos, assim como neste período ocorre diminuição da reprodução do agente transmissor”.

CUIDADOS

Apesar da “trégua” do mosquito, é importante não se descuidar, mantendo os mesmos cuidados preventi-

vos de limpeza e eliminação dos potenciais criadouros do transmissor da doença. E para quem está com a doença, é fundamental manter-se bem hidratado, com líquidos como água, isotônicos, sucos e chás.

Também é recomendado descansar ao máximo, pois o repouso é essencial para a

recuperação do corpo. Prefira uma dieta leve e nutritiva, incluindo frutas, verduras e alimentos de fácil digestão. Fique atento a sinais de alerta como sangramento, dor abdominal intensa e dificuldade em respirar, pois podem indicar uma forma grave da doença.

INAUGURAÇÃO

Primeira clínica veterinária pública do Entorno é inaugurada em Luziânia

O evento contou com a presença de autoridades locais, como o deputado federal Célio Silveira e o deputado estadual Wilde Cambão

Redação

Na última sexta-feira (05), Luziânia alcançou um marco significativo para a saúde animal com a inauguração da primeira Clínica Veterinária Pública do estado de Goiás. Localizada no Setor Fumal, a unidade recebeu o nome de Elson José Rodrigues e é a segunda do tipo no Centro-Oeste, sendo a primeira situada em Brasília. O evento contou com a presença de autoridades locais, como o deputado federal Célio Silveira e o deputado estadual Wilde Cambão, além de moradores da região.

Com um investimento superior a R\$ 800 mil, a clínica está preparada para realizar mais de 2 mil atendimentos mensais, oferecendo uma gama de serviços que incluem atendimento de urgências, emergências, clínica médica, consultas de especialidades, cirurgia ge-

ral e ortopédica, além de exames e procedimentos ambulatoriais como administração de medicamentos, curativos e fluidoterapia. A diretora do espaço, Giulia Rocha, destacou a importância da instituição para a comunidade local, frisando que os atendimentos começarão em breve.

O prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto, comemorou a inauguração e a realização de mais uma obra. Em seu discurso, Sorgatto ressaltou o compromisso da administração municipal com a saúde e o bem-estar animal. A inauguração foi recebida com entusiasmo pela comunidade local. Dona Maria José, moradora do bairro, expressou sua satisfação com a nova clínica. "Estou muito feliz por essa obra. Agora temos um lugar para levar nossos bichinhos. Só tenho a agradecer ao nosso prefeito por cuidar da nossa cidade,"

disse ela.

A Clínica Veterinária Elson José Rodrigues está equipada com tecnologia de ponta e uma equipe de profissionais dedicados, pronta para atender as necessidades de saúde dos animais de estimação da região. A criação da clínica é uma resposta à demanda crescente por serviços veterinários acessíveis e de qualidade, refletindo o compromisso contínuo da administração municipal com o bem-estar animal.

Além dos serviços médicos, a clínica também promoverá campanhas de conscientização sobre cuidados com os animais, prevenção de doenças e importância da vacinação. A expectativa é que a nova unidade se torne um ponto de referência para a saúde animal em Luziânia e nas cidades vizinhas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pets e de seus tutores.



Com um investimento superior a R\$ 800 mil, a clínica está preparada para realizar mais de 2 mil atendimentos mensais

Descubra o Diferencial da Clínica Capilife: Especialistas em Transplante Capilar e Terapias Capilares

Na busca por soluções para a perda de cabelo, a Clínica Capilife se destaca como uma referência em transplante capilar e terapias capilares. O que nos diferencia?

1. Capacitação e Especialização Profissional: Nossa equipe é composta por profissionais altamente capacitados. Os Drs. Domingos e Jefferson, com mais de 10 anos de experiência médica, são especialistas na técnica FUE (Extração de Unidade Folicular), com mais de 5 anos de prática e milhares de pacientes operados com sucesso. Essa técnica, uma das mais modernas no tratamento de transplante capilar, permite realizar enxertos através de pequenas incisões no couro cabeludo, garantindo resultados naturais e esteticamente satisfatórios.

2. Solidez de Mercado e Reconhecimento: Com mais de 3 mil cirurgias realizadas nos últimos 6 anos, nossa clínica possui uma sólida reputação no mercado, reconhecida pelo alto padrão de qualidade e pelos resultados satisfatórios obtidos pelos nossos pacientes.

3. Infraestrutura Moderna e Centro Cirúrgico Próprio: Contamos com um centro cirúrgico integrado em nossa sede, localizada na cidade de Anápolis, proporcionando um ambiente seguro e confortável para nossos pacientes. A duração do

procedimento depende da quantidade de cabelo a ser transplantada na área receptora do paciente, em média 6 a 8 horas.

4. Adaptação às Necessidades Individuais: Entendemos que cada paciente é único, por isso, oferecemos soluções personalizadas, inclusive para casos com áreas doadoras pequenas ou calvícies extensas. Utilizamos técnicas avançadas, como a extração de pelos corporais de barba ou tórax, quando necessário, garantindo os melhores resultados.

5. Atenção à Experiência do Paciente: Todos os nossos espaços foram cuidadosamente projetados para proporcionar conforto e qualidade no atendimento, visando a satisfação completa dos nossos pacientes.

Além disso, na Clínica Capilife, entendemos as causas da queda de cabelo e realizamos uma avaliação completa de cada caso, considerando fatores como hereditariedade, questões hormonais, infecções, traumas, entre outros. Com base nessa análise detalhada, desenvolvemos um plano de tratamento personalizado para cada paciente.

Agende uma consulta na Clínica Capilife e dê o primeiro passo rumo à recuperação da sua autoestima e confiança.



INTERNACIONAL

China supera EUA com presença na América Latina

RICARDO STUCKERT/PR

Presença do país asiático no continente gera impactos significativos nos fluxos comerciais e na estrutura produtiva da região. Contudo, relação também apresenta desafios a longo prazo

PATRICK DE NORONHA

Segundo o jornal The Economist, a presença da China na América Latina tem se expandido significativamente, superando os Estados Unidos como principal parceiro comercial na América do Sul, embora os EUA ainda mantenham a liderança na região como um todo.

A presença econômica chinesa na América Latina tem gerado impactos significativos nos fluxos comerciais e na estrutura produtiva da região. O crescimento da demanda chinesa por commodities impulsionou as exportações latino-americanas, especialmente de produtos primários como minérios e alimentos, levando a um aumento nos preços e nas receitas de exportação.

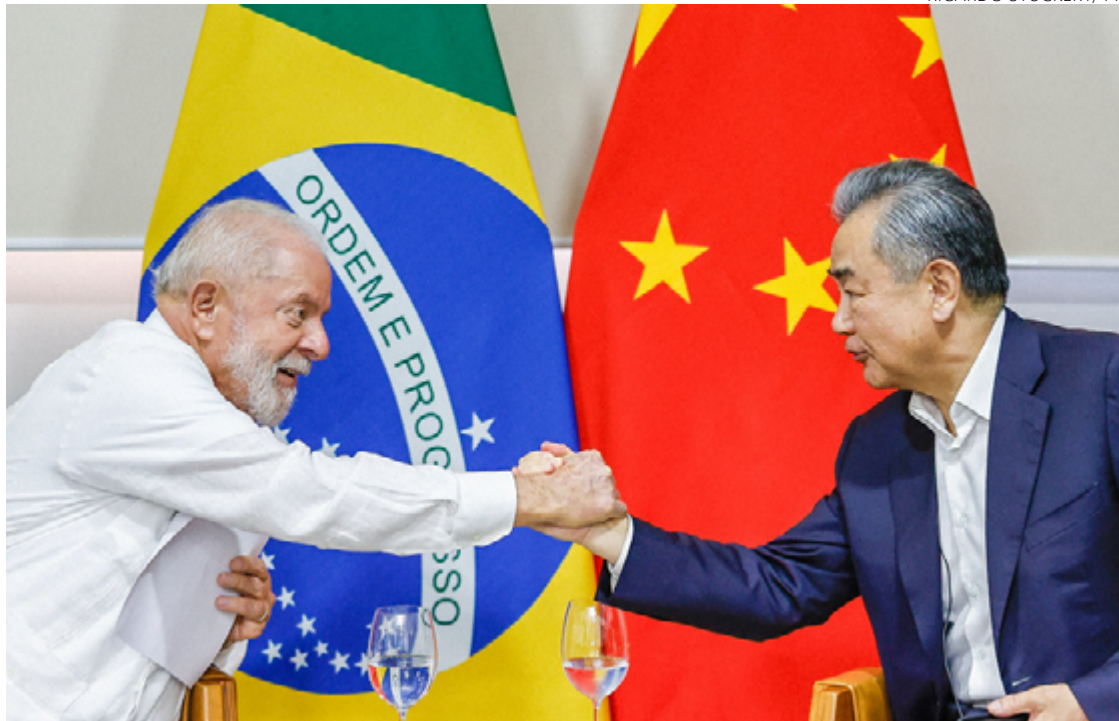
Esse "efeito China" trouxe benefícios de curto prazo para muitas economias da região, atuando como um dinami-

zador econômico e ajudando a mitigar os efeitos de crises, como a pandemia de covid-19. No entanto, essa relação também apresenta desafios de longo prazo, como o risco de primarização das economias latino-americanas e o aumento da vulnerabilidade externa estrutural.

A assimetria nas relações comerciais entre a China e a América Latina é uma preocupação, dado o maior desenvolvimento tecnológico e industrial chinês, exigindo que os países da região adotem estratégias de desenvolvimento mais robustas para equilibrar essa relação.

O Brasil enfrenta desafios geopolíticos significativos no contexto global do século 21, especialmente em relação à sua posição na América do Sul e no cenário internacional mais amplo. Um dos principais desafios é a necessidade de fortalecer a integração sul-americana, conforme preconizado pela Constituição brasileira, como base para uma inserção internacional mais autônoma.

No entanto, a execução dessa integração tem se mostrado complexa, levando à sugestão de que o Brasil concentre seus esforços inicialmente no subcontinente sul-americano como seu verdadeiro espaço vital geopolítico. Além disso, o



Luiz Inácio Lula da Silva se encontra com Ministro dos Negócios Estrangeiros Chineses, em Fortaleza, em janeiro

país precisa navegar cuidadosamente em meio às incertezas geradas pela competição entre grandes potências, como Estados Unidos, China e Rússia, mantendo uma posição equidistante para preservar sua autonomia.

Outros desafios incluem a necessidade de ampliar a conscientização da sociedade sobre defesa nacional, fortalecer a

Base Industrial de Defesa para reduzir a lacuna tecnológica com países desenvolvidos, e buscar um papel mais assertivo em temas sensíveis como meio ambiente e direitos humanos no plano internacional.

A China tem emergido como líder global em investimentos em energia renovável, com impactos significativos na América Latina. Entre 2016 e 2020,

o país asiático investiu US\$ 800 bilhões em energias renováveis, superando os Estados Unidos.

Na América Latina, os investimentos chineses em energias alternativas triplicaram desde o final de 2018, atingindo US\$ 3,8 bilhões em 2022, com 55% desse total em projetos greenfield.

CÂNCER

Europa anuncia novo tratamento

PATRICK DE NORONHA

A Europa anunciou que vai testar um novo tratamento de combate ao câncer desenvolvido por dois pesquisadores brasileiros, Matheus Henrique Dias e Marcelo Santos da Silva. Este tratamento inovador superestimula e estressa as células tumorais, forçando-as a se comportarem como células saudáveis. A abordagem utiliza uma combinação de drogas que se mostrou

mais eficiente no combate à doença, apresentando efeitos positivos.

Participam os pesquisadores Matheus Henrique Dias, pós-doutorando sênior no Instituto do Câncer dos Países Baixos (NKI), e Marcelo Santos da Silva, professor do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQ-USP).

Os testes clínicos em pacientes com câncer no intestino serão realizados nos Países Baixos. Esta etapa é crucial

para verificar a eficácia e segurança do tratamento em humanos, uma vez que muitos estudos iniciais não conseguem replicar os resultados positivos em testes clínicos.

Os pesquisadores esperam que esta abordagem paradoxal, que envolve a superestimulação das células tumorais, possa abrir novas frentes no tratamento do câncer. Se bem-sucedida, esta estratégia poderá ser aplicada a outros tipos de câncer, oferecendo

novas esperanças para pacientes com formas agressivas e resistentes à doença.

Este estudo representa um avanço significativo na pesquisa oncológica e destaca a importância da colaboração internacional e da inovação científica no combate ao câncer.

Ao contrário dos tratamentos convencionais que inibem a divisão celular das células tumorais, este novo tratamento fragiliza as células tumorais

por meio de superestimulação e estresse. Em seguida, uma segunda droga ataca essas células fragilizadas.

Antes dos testes em humanos, a combinação de drogas foi testada em tumores colorretais retirados de biópsias humanas e implantados em camundongos. Os resultados mostraram que o tratamento inibiu o crescimento dos tumores no intestino dos animais.

PACIENTES

Hospital asiático experimenta IA

PATRICK DE NORONHA

A China inaugurou recentemente o primeiro hospital do mundo totalmente operado por inteligência artificial (IA), chamado Agent Hospital. Este hospital virtual utiliza médicos e enfermeiros gerados por IA para tratar pacientes em um ambiente simulado, representando um marco revolucionário na medicina moderna.

O Agent Hospital é capaz de atender até 3.000 pacientes por dia e até 10.000 pessoas em poucos dias, uma eficiência que levaria anos para ser alcançada por hospitais tradicionais. Este desempenho é possível

graças à capacidade dos agentes de IA de processar e analisar dados em uma velocidade incomparável, além de aprender e evoluir continuamente com cada interação e tratamento realizado.

A equipe do Agent Hospital é composta por 14 médicos e quatro enfermeiras, todos alimentados por IA. Os médicos virtuais são responsáveis pelo diagnóstico e elaboração de planos de tratamento detalhados, enquanto as enfermeiras virtuais oferecem suporte diário aos pacientes. Este arranjo permite um fluxo de trabalho eficiente e integrado, onde cada agente desempenha um

papel crucial no cuidado ao paciente.

Os agentes médicos do hospital foram treinados com o conjunto de dados MedQA, utilizado no Exame de Licenciamento Médico dos EUA, e alcançaram uma taxa de precisão de 93,06% em diagnósticos de doenças respiratórias. Este nível de precisão supera significativamente a média de muitos profissionais humanos, destacando o potencial da IA em complementar e, em certos casos, superar o desempenho humano em áreas específicas da medicina. Impacto e Inovação.



Agent Hospital é capaz de atender até 3 mil enfermos por dia



'As pessoas raramente conseguem, a menos que se divirtam com o que estão fazendo'. - Dale Carnegie

Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Cricrise

O aumento nos preços da gasolina e do gás de cozinha, lógico, terá reflexo no governo Lula3. Ninguém suporta mais no Brasil o aumento de tudo e um salário mínimo vergonhoso. Só o governo federal que insiste de que tudo está normal no Brasil.

Cinco vezes

A previsão do governo federal é que o aumento seja de R\$ 0,20 em cada litro, mas nunca foi assim. Sempre sobe cinco vezes mais.

Projeção

A Polícia Federal diz que Jair Bolsonaro desviou mais de R\$ 25 milhões em jóias e presentes recebidos quando era presidente.

Vergonha

E até agora, Bolsonaro está livre, leve e solto, sem qualquer ameaça de prisão.

Resultado

A França mostrou que não se pode contar com a vitória nas eleições antes de se abrir as urnas. A Direita perdeu para a Esquerda numa eleição quase que já definida.

Disputa

Por isso não é bom dizer que Donald Trump já é o próximo presidente dos EUA.

Disputa II

Não mesmo!

Pelo ar

No Brasil, a criminalidade está usando drones para atacar facções rivais. Drones!

Destruição

Alguns destes drones carregam granadas com alto poder de destruição.

Que guerra...

O inferno está na terra. Mísseis russos atingem hospitais e deixam desabrigados e sem tratamentos centenas de pacientes na Ucrânia. A pergunta é: que guerra é essa?!

Mulheres em situação de violência são beneficiadas



O Governo de Goiás, via Agência Goiana de Habitação (Agehab) e Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), chamou 51 mulheres em situação de violência doméstica que se candidataram ao programa 'Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social' e que obtiveram seus cadastros aprovados. Por razões de segurança, lógico, diferentemente do público em geral, as mulheres nesta condição não são chamadas a receber seus cartões e instruções para ativar o benefício em eventos públicos. A lista com as iniciais da contempladas, acompanhadas de trechos dos seus CPFs, já pode ser visto no site da Agehab, no botão 'Aluguel Social'. No caso das vítimas em situação de violência, para dar o aceite de inclusão no programa, a selecionada deve preencher a declaração e anexá-la no site dem até dez dias após publicação da lista.

Gatinha Vivara está desaparecida

A gatinha Vivara (ela tem três cores e é considerada Sem Raça Definida) fugiu de casa no último final de semana, na Rua da Tremelga, no Jardim Atlântico, perto da Avenida Ipanema, vizinha do Campo do Goiás. Seus donos estão todos chorosos, afinal, era a 'mascoquinha' da casa.



Vivara é mansinha, brincalhona e sem nenhuma experiência com a rua, daí o perigo de estar perambulando, quem sabe, pelas ruas dos bairros vizinhos. Quem tiver alguma informação que possa levar ao paradeiro de Vivara, o telefone é 62 993131500.

Equatorial entrega obra na Região Sul

A Equatorial Goiás entrega hoje mais uma importante obra em Goiás. Trata-se do complexo JK Jataí, estratégico para a rede de distribuição de energia na Região Sul, composto por uma nova subestação e uma linha de distribuição de alta tensão, que vão beneficiar mais de 70 mil clientes de Jataí, Rio Verde, Serranópolis e Chapadão do Céu. A companhia investiu cerca de R\$ 60 milhões na obra, que vai dobrar a oferta de energia em Jataí, proporcionando mais energia para o agro, para a indústria, para o comércio e para todos os cidadãos jataienses.

● A Cia Teatral Zabriskie integra a programação cultural de férias e totalmente aberta ao público no Garden, do Flamboyant Shopping, em julho. Nesta terça, às 19h30, o público pode conferir, o espetáculo 'Fruta Mágica', que traz 'mais uma aventura de Juca Mole e Ana Banana'.



- Na França, país que sedia as Olimpíadas deste ano, a preocupação é com a doença 'Coqueluche', que se espalha, sem um controle rigoroso. Com delegações do mundo todo, o que se espera é uma contaminação em massa.
- No Brasil, quem não tem profissão definida ou nenhum tipo de curso superior é chamado de 'influencer'. Só aqui.
- Muitas reclamações sobre aplicativos de 'relacionamentos'. Para os usuários, estes só pensam mesmo em dinheiro.
- 'Não andem ansiosos por coisa alguma; antes, em tudo, sejam conhecidos diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças...'. - Filipenses 4:6

Codigo recebe comitiva da China e apresenta os diferenciais do DAIA



Francisco Jr e comitiva de chineses: intercâmbio

REDAÇÃO

Diante do crescente interesse de empresas chinesas pelo Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), administrado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), uma comitiva de jornalistas do país asiático conferiu a infraestrutura e as potencialidades do maior parque industrial da região Centro-Oeste, considerado o segundo maior polo farmoquímico da América Latina.

Localizado às margens da BR-153/060, o Complexo Daia possui mais de 11 milhões de metros quadrados e conta com aproximadamente 200 indústrias instaladas dos mais diversos segmentos, que geram 30 mil empregos diretos e indiretos.

A infraestrutura completa, com sistemas de captação e abastecimento de água e tratamento de resíduos industriais, somado ao potencial logístico,

tendo em vista a robusta malha viária e ferroviária existente, e a localização privilegiada, que gera uma integração facilitada aos demais centros consumidores do Brasil, colocam o parque industrial em evidência para o mercado chinês.

"Essa aproximação, esse relacionamento com o mercado chinês, tem sido estimulada pelo governador Ronaldo Caiado. Tivemos várias missões goianas à China e também recebemos comitivas aqui em Goiás. Essa interação é muito interessante e acredito que terá excelentes resultados para os dois lados", ressaltou Francisco Jr.

"A China hoje, com a potência que ela é e com a necessidade que ela tem, é muito benéfico que a gente gere essa parceria principalmente para industrializarmos o nosso estado e agregarmos ainda mais valor aos produtos produzidos aqui", complementou.

TSE decidirá sobre emancipação de distritos, diz deputada



REDAÇÃO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai decidir sobre o pedido de realização de plebiscito em distritos de várias localidades do Brasil, incluindo 16 distritos de Goiás, enquanto avança na Câmara dos Deputados projeto para regulamentar a emancipação e a criação de novos municípios.

A deputada estadual Flávia Moraes (PDT) aguarda resposta a consulta feita à ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE, sobre a viabilidade do plebiscito ocorrer nas eleições municipais deste ano.

A possibilidade de plebiscito é baseada na Emenda Constitucional 111 de setembro de 2021. Ela disciplina a realização de consultas populares concomitantes às eleições municipais. "A emenda se refere a temas de interesse dos municípios", pontua a deputada. Ela

destaca que nem todos os distritos se encaixam nos critérios. Segundo o Boletim Goiano de Geografia (UFG) de 2014, Goiás possui 71 distritos em 45 municípios.

A parlamentar goiana é a coordenadora da Frente Parlamentar Mista em Apoio à Emancipação de Distritos no Brasil. Ela apresentou a pauta à presidente do TSE. A deputada alerta para a urgente "necessidade de regulamentar o assunto" que se arrasta desde que projeto semelhante foi vetado em 2014 pela então presidente Dilma Rousseff, que viu riscos financeiros aos municípios-se-des.

Atualmente, explica Flávia Moraes, não se pode emancipar distritos no país, enquanto vários deles cresceram e já poderiam ser emancipados. Hoje, o Brasil tem 5.570 municípios. Em Goiás, 16 distritos aguardam emancipação.

NÃO FAZ SENTIDO RECORRER AO NACIONALISMO ARCAICO E ISOLACIONISTA, TAMPOUÇO À JUSTIFICATIVA PARA RESGATAR EXPERIÊNCIAS ULTRALIBERAIS QUE SÓ AGRAVARAM DESIGUALDADES. O MERCOSUL É RESILIENTE E TEM SOBREVIVIDO AOS DIFÍCEIS ANOS DE DESINTEGRAÇÃO. PENSAR IGUAL NUNCA FOI CRITÉRIO PARA ENGAJAMENTO CONSTRUTIVO NAS TAREFAS DO BLOCO. A DIVERSIDADE DE OPINIÕES, SEM EXTREMISMOS E INTOLERÂNCIA, É BEM-VINDA. PRESIDENTE LULA

Disputa acirrada pela prefeitura de Rio Verde



Wellington Carrijo (MDB)



Lissauer Vieira (PL)



Daniel Câmara (Novo)



Osvaldo Fonseca (Republicanos)



Karlos Cabral (PSB)

No berço do agronegócio, despontam na corrida à sucessão do prefeito Paulo do Vale (União Brasil), os pré-candidatos Wellington Carrijo (MDB), Lissauer Vieira (PL), Daniel Câmara (Novo), Osvaldo Fonseca (Republicanos) e Karlos Cabral (PSB)

HELTON LENINE

Tradicional berço do agronegócio do Centro-Oeste, o município de Rio Verde, no Sudoeste Goiano, com 148.785 eleitores, terá uma disputa acirrada para a sucessão do prefeito Paulo do Vale (União Brasil), no pleito de 6 de outubro deste ano. Vale exerce o segundo mandato e, portanto, está fora das eleições.

Rio Verde tem história de “bons gestores”, a exemplo de Paulo Campos, Eurico Veloso, Osório Santa Cruz e Paulo Roberto Cunha. A cidade tem uma forte economia, sustentada na agroindústria, o que contribui com a melhor qualidade de vida da população.

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o vice-governador Daniel Vilela apoiam o projeto eleitoral do médico

Wellington Carrijo. Já o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi a Rio Verde respaldar o ex-deputado Lissauer Vieira. Karlos Cabral terá o presidente Lula na propaganda de rádio e televisão.

Wellington Carrijo

O médico Wellington Carrijo, ex-secretário municipal de Saúde, é a aposta do MDB do vice-governador Daniel Vilela para o embate eleitoral. O União Brasi, do governador Ronaldo Caiado e do prefeito Paulo do Vale, deverá indicar o candidato a vice-prefeito. Um trunfo de Carrijo: a alta popularidade da gestão de Paulo do Vale.

Wellington Carrijo é natural de Rio Verde e formou-se em medicina em Petrópolis, no Rio de Janeiro, com pós-graduação em medicina intensiva. Após a graduação, o médico retornou à cidade natal em 2013, iniciando sua carreira profissional como plantonista na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e em hospitais privados da cidade.

Lissauer Vieira

O agropecuarista Lissauer Vieira, ex-presidente da Assembleia Legislativa, do PL bolsonarista, busca apoio de legen-

das para a campanha eleitoral. Ele comanda o projeto ‘Eu quero ouvir vocês’, uma oportunidade para o político escutar os anseios da população em determinadas regiões da cidade.

Como deputado e representante de Rio Verde, Lissauer informa que pôde contribuir para o crescimento do município em diversas áreas por meio da destinação de verbas. Ele acrescenta que foi o primeiro presidente da Alego a conseguir uma reeleição, um feito inédito até então. Ele destaca sua experiência em gestão, mencionando a execução das emendas impositivas durante seu mandato e a construção da nova sede da Alego. “Entretanto, a minha maior experiência foi ajudando o governo do estado a realizar a recuperação fiscal.

Daniel Câmara

O pré-candidato à prefeitura pelo Partido Novo, Daniel Cunha da Câmara, de 50 anos, é agropecuarista e empresário nos setores de construção civil, alimentação e hotelaria. Ele expressa sua motivação para concorrer ao cargo como uma resposta ao atual sistema de governo da cidade. “Não basta sermos patriotas das redes sociais. As manifestações em Brasília e em frente aos quartéis

foram válidas, mas se realmente desejamos mudanças, precisamos ter coragem de agir, e é isso que estou fazendo”, afirma.

Câmara destaca que é o único pré-candidato de orientação direitista em Rio Verde, argumentando que os demais têm tendências e afinidades com a esquerda. “O povo de Rio Verde sabe muito bem quem é o maior traidor da direita na cidade. Hoje ele se autodenomina de direita, mas já foi aliado do deputado Karlos Cabral”, lembra.

Osvaldo Fonseca

Médico Osvaldo Fonseca Júnior (Republicanos), principal nome de oposição a Paulo do Vale na eleição passada, segue realizando visitas estratégicas e buscando articular um bom nome para compor a sua chapa. O que já está definido é que será do PSDB. Lizia Ribeiro e José Carlos Cintra estão sendo cotados para compor a chapa.

Osvaldo Fonseca, 41 anos, nasceu em Rio Verde, é médico, empresário na área médica e produtor rural. Segundo ele, o que o qualifica para disputar novamente a cadeira do executivo da cidade é ter um grupo forte e as melhores propostas de governo. “Por ser médico, aprendi desde cedo a lidar com

as pessoas e a ter amor pelo próximo”, reitera.

Karlos Cabral

Karlos Cabral, de 43 anos, filiado ao PSB, nasceu em Rio Verde e é servidor público do Poder Judiciário. Ele exerce o cargo de deputado estadual há quatro mandatos consecutivos, sendo o único político da cidade a alcançar essa marca. Cabral afirma ter lançado sua pré-candidatura com a convicção de que as pessoas mais simples da cidade precisam ser o foco das políticas públicas. “Rio Verde está crescendo e avançando em um ritmo acelerado, e esse crescimento precisa ser compartilhado por todos”, declara.

O pré-candidato destaca que sua experiência política acumulada ao longo dos quatro mandatos o credencia para a disputa, mas ressalta que não se resume apenas a isso. Ele menciona sua vivência em movimentos sociais, sua atuação na igreja católica como líder juvenil durante muitos anos, sua experiência como empreendedor em negócios privados, sua participação como dirigente partidário em diversas ocasiões, e sua atuação em entidades, entre outros aspectos.

Vilmar Mariano segue indefinido sobre a sucessão em Aparecida

REDAÇÃO

Afastado do processo eleitoral, pelo União Brasil, como candidato à reeleição em outubro deste ano, o prefeito Vilmar Mariano (UB) não definiu qual rumo vai tomar em relação à sucessão em Aparecida de Goiânia. No radar, quatro alternativas: ficar neutro, apoiar Leandro Vilela (MDB), Professor Alcides (PL), ou Willian Panda (PSB).

Vilmar Mariano conversou, segunda-feira (1) com o governador Ronaldo Caiado, mas não adiantou a sua posição. Conversou também com Leandro Vilela, Professor Al-

cides e teve encontro com Willian Panda.

O prefeito tem dito que, até as convenções, em 5 de agosto, vai ouvir os aliados políticos, entre eles o deputado estadual Veter Martins (UB), líderes comunitários, evangélicos, empresariais, vereadores e presidentes de partidos para tomar uma decisão sobre as eleições no município.

Mágoas de Mendanha

Aos aliados, Vilmar Mariano não esconde mágoas em relação ao tratamento político que recebeu do ex-prefeito Gustavo Mendanha desde

que assumiu a prefeitura de Aparecida de Goiânia, em abril de 2022. De lá para cá, Mendanha de distanciou politicamente do prefeito e, mais do que isso, passou a atuar, nos bastidores, contra o projeto de reeleição de Mariano, o que acabou convencendo o governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela de que, efetivamente, o prefeito não se constitui em um nome viável eleitoralmente na cidade.

Busca de apoio

Nos últimos dias, o governador Ronaldo Caiado e o ex-deputado federal Leandro

Vilela priorizaram conversas na tentativa de manter o prefeito Vilmar Mariano na base aliada. Foi assegurado ao chefe do executivo realizações de obras em parcerias com o estado, além de apoio para uma eventual candidatura a deputado federal em 2026.

Foi aventada também a possibilidade de Mariano indicar o vice-prefeito na chapa de Leandro Vilela. Três estão cotados: vereador Isaac Martins, ex-vereador Tatá Teixeira e o ex-deputado federal João Campos.

Sem tomar decisão, Vilmar Mariano tem afastado

auxiliares com vínculos políticos ao ex-prefeito Gustavo Mendanha, o que aumenta a temperatura no município. Um deles foi o advogado Davi Mendanha, primo de Gustavo, que ocupava a secretaria de Desenvolvimento Urbano.

O secretariado de Vilmar Mariano, que se divide entre neutralidade e apoio a Leandro Vilela, aguarda posicionamento final do prefeito, o que gera instabilidade na administração. O próprio prefeito suspendeu a agenda de trabalho e se dedica às conversações políticas sobre o pleito deste ano.

Goiás teve queda de 97,6% na criminalidade em seis anos

Números da Secretaria de Segurança Pública indicam que uma das modalidades - roubo de carga - teve queda de 97,6%. Estudo compara primeiro semestre deste ano com o mesmo período de 2018

REDAÇÃO

Números apresentados ontem pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO) e pelo governador Ronaldo Caiado indicam redução nos índices de modalidades criminosas pesquisadas nos últimos seis anos. Os dados são públicos e estão disponíveis no site seguranca.go.gov.br.

Segundo a SSP, o roubo de cargas teve 248 casos no primeiro semestre de 2018. No mesmo período deste ano, ocorreram seis.

Até 2018, Goiás viveu uma era de caos na segurança pública - o comando da pasta trocou quatro vezes em quatro anos. O estado era considerado um dos mais violentos do Brasil e o cenário desolador com explosões de banco e atentados em municípios afastava investimentos

de Goiás minando a segurança jurídica. Mas a situação se inverteu.

Os dados de hoje revelam que roubo de veículos teve queda de 93,7%; roubo a transeunte, 88,5%; roubo a comércio, 88,3%; e latrocínio, índice que caiu 84,7%. Em relação ao homicídio doloso, a redução foi de 57,2%. Mais da metade dos municípios goianos, 128, não registraram nenhum assassinato em 2024.

“Já investimos mais de R\$ 17 bilhões em segurança”, diz Ronaldo Caiado, que também elogia a integração das forças policiais. “De todas as áreas, a segurança pública é a que mais avançou no meu governo”, afirma o chefe do Executivo, que teve como primeira ordem afirmar aos policiais que cumpram a lei sem receios da reação do crime organizado.

Feminicídios

Ao apresentar os dados, Renato Brum (titular da Secretaria de Segurança Pública) disse que o controle da violência é “algo real e pleno”. Ele destaca que o os feminicídios caíram 37,5% no estado se comparados o primeiro semestre des-

te ano e o mesmo período de 2023. “Nós praticamente triplicamos o acompanhamento das medidas protetivas”.

Vice-governador, Daniel Vilela disse que, em 2018, o estado tinha média de mil veículos roubados por mês. “Com trabalho inteligente e competente, conseguimos diminuir isso e hoje os seguros de carro são mais baixos”, acrescentou.

Maiores reduções de criminalidade em Goiás

- Roubo de Carga -97,6%
- Roubo de Veículos -93,7%
- Roubo a Transeunte -88,5%
- Roubo em Comércio -88,3%
- Latrocínio -84,7%
- Roubo em Propriedade Rural -78,2%
- Homicídio doloso -57,2%
- Lesão seguida de morte -45,8%
- Furto em Propriedade Rural -36,9%

SSP-GO (1º semestre 2018 / 1º semestre 2024)



Governador Ronaldo Caiado e equipe da Segurança Pública analisa redução dos índices de criminalidade desde 2018

Lei de Liberdade Econômica faz de Goiás estado mais livre do país

Decreto que simplifica legislação para abertura de novas empresas foi assinado ontem pelo governador; ato reduz burocracia e incentiva empreendedorismo

REDAÇÃO

Com a regulamentação da Lei de Liberdade Econômica assinada ontem pelo governador Ronaldo Caiado, Goiás passou a ser o estado mais livre do Brasil para empreender e contratar.

O decreto normatizou a Lei Estadual nº 22.612, de abril deste ano, que especifica o parâmetro utilizado para classificação das atividades eco-

nômicas de baixo risco, com o objetivo de ampliar a livre iniciativa.

“Hoje somos um Estado que atingiu o equilíbrio fiscal. Não podemos deixar que a burocracia atrapalhe a vida dos empresários”, disse Caiado. Com o novo decreto, os empreendedores com atividades de baixo risco ficam dispensados de alvarás e licenças para exercerem suas atividades, atendendo a obrigação de atenderem as normas legais e de segurança do Corpo de Bombeiros Militar.

A Lei de Liberdade Econômica de Goiás é a mais ampla do país, segundo o Governo. A iniciativa estimulará a abertura de empresas e criação de empregos, já que irá permitir a liberação automática de al-

varás e licenças para 962 atividades econômicas de baixo risco (Cnaes) contempladas. A regulamentação foi construída por meio do trabalho realizado pelo Instituto Mauro Borges (IMB), vinculado à Secretaria-Geral de Governo (SGG).

O governador explicou que a construção do cenário positivo e a regulamentação do decreto deve-se ao trabalho conjunto de todos os órgãos e empresariado do Estado. “Isso foi construído dentro da parceria de espírito público e dos empresários, que podem retribuir com ações concretas, colocando Goiás em um patamar superior e que resulta em emprego e geração de renda”, disse Caiado.

O secretário-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima,

ressaltou que o decreto da liberdade econômica vem para acelerar ainda mais o cenário positivo de Goiás, com crescimento acumulado em cerca de 12% do PIB, maior renda média do trabalhador na história e crescimento do emprego. O secretário explicou que a estimativa é aumentar em cerca de 30% a abertura de empresas e microempresas e reduzir em cerca de 70% o tempo de abertura para empresas.

Também entre os colaboradores da nova regulamentação, o diretor executivo do Instituto Mauro Borges (IMB), Erick Figueiredo, explica que a regulamentação vai além da fase de abertura ou encerramento das empresas. “É liberdade da empresa continuar sobrevivendo, todo ciclo de

vida da empresa”, explicou.

A iniciativa irá desburocratizar setores como o comércio varejista, beneficiando especialmente as áreas de vestuário; informática; ferramentas e artigos de cama, mesa e banho. Alguns serviços no setor de construção, como obras de alvenaria; instalações elétricas; serviços de pintura; engessamento e instalações de pequenos equipamentos também serão beneficiados.

Nas atividades associadas ao agro, destaque para os serviços de preparação de terreno e poda. Na indústria, respeitando algumas condicionantes, destacam-se os serviços de confecção e fabricação de vestuários; fabricação e montagem de móveis e artefatos de tapeçaria, papel.

Governo convoca mulheres para receber Aluguel Social

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), convoca 51 mulheres em situação de violência doméstica aprovadas no programa Pra Ter Onde Morar - Aluguel Social para receber o benefício. Por razões de segurança, ao contrário do público em geral, essas mu-

lheres não são chamadas a receber seus cartões em eventos públicos. A lista com as iniciais da contempladas, acompanhadas de trechos do CPF, está disponível no site da Agehab, no botão “Aluguel Social”.

No caso das vítimas em situação de violência, para dar o aceite de inclusão no programa, a candidata selecionada deve preencher uma declaração e anexá-la no site dentro de dez dias

após a publicação da lista. Por isso é necessária bastante atenção ao prazo. Caso a candidata não anexe a declaração no site dentro do período correto, será excluída do processo cedendo a vez a outra candidata. “É muito importante que a vítima que chegou até esta etapa não perca o benefício apenas por não ter cumprido o prazo de aceite. Por isso, pedimos muita atenção”, alerta o presidente da Agehab,

Alexandre Baldy.

De acordo com o secretário estadual da Infraestrutura, Pedro Sales, o edital específico para mulheres em situação de violência doméstica é uma vitória dentro das políticas públicas de habitação do Estado porque atende uma parcela da população ainda mais vulnerável. “Ao contrário dos editais gerais, abertos por períodos determinados nos municípios contemplados, o edital

para essas mulheres é permanente e está disponível para todos os 246 municípios goianos”, ressalta Sales.

Esta é a quarta convocação realizada pelo edital específico, cujo objetivo é ser mais um auxílio para que a mulher em situação de violência eventualmente se desvencilhe do agressor mesmo em casos de dependência econômica.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Clima quente

Em Aparecida de Goiânia os nervos estão à flor da pele. Até o dia final para as convenções (05 de agosto), a tensão entre os grupos políticos da situação e oposição segue em alta.

Mais tranquilo

Goiânia, apesar de algumas mudanças, com a troca de pré-candidato no PL e uma intensa disputa pelo primeiro lugar nas pesquisas, o clima é bem tranquilo.

Planos de governo

Adriana Accorsi (PT), Vanderlan Cardoso (PSD), Sandro Mabel (UB) e Rogério Cruz (SD) já estão se antecipando e divulgando trechos dos conceitos dos planos de governo que vão apresentar na campanha.

Perseguição

Assim como apoiadores do presidente Lula (PT), simpatizantes do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) alegam perseguição política sobre as prováveis consequências legais provenientes dos inquéritos em andamento.

Não é comum

Em Santa Catarina, o presidente da Argentina, Javier Milei, quebrou o tradicional protocolo diplomático, adotado por todas as nações do mundo, ao criticar o governo brasileiro e as instituições de justiça fora de seu país.

Sem diplomacia

Milei aproveitou a Conferência de Ação Política e Conservadora (CAPC) para atacar instituições brasileiras, porém, não citou nominalmente o presidente Lula: mas, se citasse, aí também, já era demais.

Cresceu

Grupo formado por eleitores que não se definem nem direita e nem esquerda cresceu nos últimos vinte meses, reflexo de descrédito diante do extremismo da polarização política nacional.

Não foi dessa vez

A direita radical na Europa não obteve sucesso na Inglaterra, inclusive perdendo espaços legislativos. Na França, também não houve vitórias, mas, houve avanços no parlamento.

Agora, os EUA

Os grupos políticos de direita pelo mundo aguardam as eleições de novembro, nos Estados Unidos, para celebrar uma bem provável vitória de Donald Trump, para salvar o ano.

Segurança pública é grande vitrine de gestão Caiado no Brasil



Dados do Observatório da Segurança Pública da SSP-GO mostram que o estado de Goiás registrou queda de 37,5% nos crimes de feminicídio no primeiro semestre de 2024. Além disso, medidas protetivas relacionadas a violência doméstica foram ampliadas em mais de 300%, números que chegam em um momento em que o governador Ronaldo Caiado (UB) se consolida como gestor que resolveu a questão da segurança. Em todos os municípios goianos, as pesquisas de opinião que avaliam os cenários eleitorais, com objetivo de realizar leituras de contexto na popularidade e desempenho dos gestores, as ações na área da segurança do governo Caiado se destacam entre os entrevistados. Até mesmo cidades que estão localizadas em regiões consideradas sensíveis ao tema, a impressão geral é haver um sentimento de segurança perene e em evolução, diferente do período de maior fragilidade registrado entre os anos de 2012 a 2018, quando os índices de criminalidade bateram inúmeros recordes. Em 2013, segundo o IBGE, Goiás chegou a registrar a maior média nacional de crimes violentos. Em 2014, Goiânia chegou a ocupar a 28ª posição de cidade mais violenta do planeta, conforme levantado pela ONG Conselho Cidadão para Segurança Pública e Justiça. Porém, a partir de 2019, os números sofreram forte redução, principalmente, após a adoção de medidas rígidas no combate à criminalidade e na interação das forças de segurança, e investimentos em inteligência policial. Os dados positivos da segurança pública vão credenciando Ronaldo Caiado em sua pré-campanha presidencial, cada vez mais, reconhecido gestor que enfrenta a criminalidade de frente.

Pré-campanha entra na fase de intensidade máxima até última semana de julho



Agora ou nunca, assim é declarada a pré-campanha nas coordenações políticas dos atuais postulantes ao cargo de prefeito nos municípios.

Até o dia 30 de julho, quem não se viabilizar eleitoralmente ou concluir o fechamento de uma boa chapa proporcional, pode enfrentar dificuldades durante a campanha eleitoral, que vai de 16 de agosto a 02 de outubro.

Durante a semana pré-convenção, de 1º a 5 de agosto, as equipes de pré-campanha devem focar, principalmente, no fechamento das coligações, retomando a campanha mais assertiva, a partir do dia 1º de setembro.

Justiça volta ao cargo prefeito de Posse, que dá sequência à gestão



Helder Bonfim: retorno ao cargo de prefeito de Posse

REDAÇÃO

O prefeito de Posse, Helder Silva Bonfim, do União Brasil, voltou ao cargo, após ter sido afastado pela Câmara Municipal, sob acusação de não pagar emendas dos vereadores. Helder Bonfim, que é médico, foi derrubado em 12 de junho e no dia seguinte o Legislativo deu posse ao seu vice, Osmar Júnior.

Com a decisão, tomada na quinta-feira, 4, pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, Dr. Helder reassume o comando da maior cidade da região da BR-020, na divisa com a Bahia.

Helder Bonfim foi uma surpresa na eleição de 2020, mas o sucesso nas urnas não é refle-

tido no Parlamento local: dos 13 vereadores, só tem apoio de um, matemática determinante em sua cassação, que caiu no Tribunal de Justiça de Goiás.

Como o vereador André Luiz Marques de Brito, do MDB, disse ao Jornal Opção, Helder havia “entrado com oito recursos e perdeu todas as decisões”. O prefeito, agora, foi defendido pelo escritório Demóstenes Torres Advogados. No caso, além do ex-senador e ex-procurador Demóstenes, atuaram seu sócio Caio Alcântara Pires Martins e Álvaro Cesar.

Helder Bonfim retoma a pré-campanha como candidato à reeleição. Ele reúne vários partidos em sua aliança para dar continuidade à gestão em Posse.

Candidato pode usar marca de empresa privada em nome de urna, assegura TSE



AGÊNCIA BRASIL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) assegurou, por maioria, que os candidatos nas eleições municipais de 2024 podem utilizar no nome de urna marcas ou siglas de empresas privadas. O plenário respondeu a uma consulta feita pela deputada Simone Marquette (MDB-SP). Ela questionou ao TSE se a proibição de marcas e produtos em propagandas eleitorais, que já é prevista pelas regras eleitorais, se estende também ao nome da urna.

Para a maioria dos ministros do TSE, a proibição relativa à propaganda eleitoral não se estende ao nome de urna. Prevaleceu o entendimento do relator, ministro Raul Araújo.

Ele frisou que não há regra expressa que proíba a presença de marca associada a empresas como parte do próprio nome do candidato na urna.

Em seu voto, Araújo acrescentou que tal prática é usual no Brasil, em especial em eleições municipais, quando costumam se multiplicar candidatos como “Fulano do Posto” e “Cicrana da Farmácia”, por exemplo.

No mesmo julgamento, o TSE reforçou, por unanimidade, o entendimento de que marcas, produtos e siglas de empresas privadas não podem ser utilizadas em nenhuma peça de propaganda eleitoral. A regra foi inserida em resolução em 2019.

Ministros buscam cúpula do PT para evitar fogo amigo sobre cortes de gastos

Aliados do presidente Lula temem discurso incomum quanto ao fato de que governo precisa cortar gastos. Pente-fino em benefícios pagos pelo governo será uma das medidas

FOLHAPRESS

Ministros do governo Lula têm se reunido com dirigentes do PT, partido do presidente, com o objetivo de aplacar resistências internas a possíveis cortes de despesas que atinjam benefícios da área social.

Há cerca de duas semanas, os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, debateram medidas econômicas com a cúpula petista durante um jantar oferecido pela tesoureira do PT, Gleide Andrade, em Brasília.

A mesa, os dirigentes da maior corrente interna da sigla - a CNB (Construindo um Novo Brasil) - ouviram da dupla argumentos favoráveis às ações adotadas em seus ministérios.

A conversa passou pelo pente-fino em benefícios pagos pelo governo, medida anunciada pelo ministro da Fazenda com o aval de Lula para reduzir despesas.

Diante de Haddad, a presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), reafirmou suas críticas ao ajuste fiscal promovido pela Fazenda. Segundo relatos de participantes, Gleisi foi incisiva ao dizer que a fixação de uma meta de déficit zero foi um erro cometido pelo governo.

Durante o jantar, Gleisi também reclamou da hipótese de uma flexibilização de pisos constitucionais para Saúde e Educação, aventada pela equipe econômica e desautorizada publicamente por Lula. De acordo com relatos, ela afirmou que essa medida seria a frustração de compromissos históricos do partido.

Haddad, por sua vez, defendeu o ajuste fiscal como garan-

tidor de previsibilidade econômica. Ele apontou a aprovação do arcabouço fiscal em substituição ao teto de gastos como um avanço da atual gestão.

Ainda segundo relatos, Gleisi dirigiu suas críticas à revisão de beneficiários do Bolsa Família, a cargo da pasta de Wellington Dias. Ela se queixou especificamente da reavaliação dos benefícios concedidos às chamadas famílias unipessoais, compostas por uma única pessoa.

A revisão conduzida pelo governo Lula já tirou do programa quase 2 milhões de pessoas que recebiam o benefício irregularmente ou integravam uma família maior, mas fizeram uma opção indevida pela divisão do cadastro. A Fazenda quer que o ministério de Dias aprofunde essa reavaliação.

No jantar, Gleisi disse que a atualização cadastral afeta a base social do governo Lula. Ela disse já haver reação entre apoiadores do presidente e recomendou cuidado para que não sejam cometidas injustiças.

Wellington alegou que a averiguação cadastral analisa indícios de inconsistências. O ministro afirmou ainda que outros benefícios estão sendo concedidos no lugar dos suspensos.

Descrevendo a reunião como bastante cordial, Wellington disse que pediu para fazer nas próximas semanas uma apresentação das ações do ministério às bancadas do PT na Câmara e no Senado, além do Diretório Nacional da legenda.

O corte de despesas com benefícios sociais foi anunciado oficialmente por Haddad na última quarta-feira (3), após uma reunião com Lula. Ao seu lado estavam os ministros Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento), Esther Dweck (Gestão) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

Em 2025, o governo espera poupar pelo menos R\$ 25,9 bilhões com essas ações. As medidas incluem revisões cadastrais no BPC (Benefício de



Ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, estão em busca de soluções para maior desafio do governo: cortar para investir

Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, no seguro-defeso, pago a pescadores artesanais no período em que a atividade é suspensa, e em benefícios por incapacidade, como auxílio-doença e aposentadoria por invalidez.

Em entrevista recente ao UOL, Lula afirmou que o governo trabalhava para conter gastos excessivos e tentaria identificar "pessoas que não deveriam receber e que estão recebendo".

As medidas foram definidas sob a coordenação da equipe econômica, mas a estratégia é que o anúncio dos detalhes de cada revisão sejam anunciados pelos ministérios finalísticos — Desenvolvimento Social e Previdência Social entre eles.

A intenção é dar uma demonstração pública de coesão do governo em torno do plano, depois de as próprias pastas resistirem inicialmente ao pente-fino.

Além de dirigentes do PT, integrantes da equipe econômica têm conversado com parlamentares da sigla para esclarecer dúvidas. O diálogo é

considerado importante, dado que parte da revisão dependerá de medidas legislativas.

Um dos argumentos do time da Fazenda para aplacar as resistências é que não está em pauta a desvinculação dos benefícios à correção concedida ao salário mínimo, nem a flexibilização dos pisos constitucionais de Saúde e Educação.

Colchão social

Aliados de Haddad não veem razão para o PT ficar incomodado com as medidas de revisão e argumentam que o governo garantiu um "colchão social" importante com a retomada da política de valorização do salário mínimo, que assegura ganhos reais (acima da inflação) e não será modificada pelo Executivo.

Na reunião de quarta, integrantes da equipe econômica inclusive afirmaram ao presidente que sua promessa de campanha, de "incluir o pobre no Orçamento e o rico no Imposto de Renda", está sendo cumprida com a valorização do salário mínimo, de um lado, e a taxação de fundos de super-ricos e em paraísos fiscais, de

outro.

Auxiliares do presidente reconhecem, em caráter reservado, que a oposição deve explorar os cortes para acusar Lula de abandonar uma plataforma de campanha. Por isso, dizem, é necessário que o PT esteja na linha de frente da defesa do ajuste.

Essa agenda também busca evitar obstáculos no Congresso Nacional, como o enfrentado em maio, quando a bancada do PT se rebelou contra a taxação de importações de até US\$ 50.

Os parlamentares petistas também reclamaram a Padilha por terem sido surpreendidos por propostas encaminhadas ao Congresso, sem prévio debate com as bancadas.

Procurada para falar sobre as críticas à política econômica, Gleisi não quis se manifestar. Outro participante do jantar disse que as ressalvas da deputada são de conhecimento público e que essas reuniões permitem que dúvidas sejam esclarecidas, em âmbito restrito, antes que cheguem ao público.

Datena e Marçal expõem limites de Nunes e Boulos com padrinhos

FOLHAPRESS

As pré-candidaturas de José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB) se mostraram um fator a mais na dificuldade que Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL) têm encontrado para herdar votos que seus padrinhos políticos obtiveram na eleição de 2022, segundo o Datafolha.

O apresentador de TV e o ex-coach oscilaram positivamente e, em alguns casos, chegaram a crescer entre os eleitores de Lula (PT), Jair Bolsonaro (PL), Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), enquanto o prefeito e o deputado federal mantiveram

patamares similares àqueles registrados em maio.

No principal cenário pesquisado, o atual ocupante do edifício Matarazzo aparece com 24% das intenções de voto, e o congressista do PSOL, com 23%, empatados tecnicamente na liderança.

Lula e Haddad estão no palanque de Boulos, enquanto Bolsonaro e Tarcísio se consolidaram como cabos eleitorais de Nunes, refletindo, então, a polarização nacional. O levantamento mantém a tendência, porém, de que a transferência de eleitores não é automática.

Mantendo o que foi visto no fim de maio, menos da metade dos eleitores dos quatro padri-

nhos afirma que votará no respectivo afilhado.

Boulos, que registrava em maio ter 44% dos que votaram em Lula e 47% dos que escolheram Haddad, viu os números oscilarem: negativamente no caso do presidente --agora são 41%-- e positivamente no caso do ministro da Fazenda, de 47% para 48%.

Já Nunes, que tinha certa desvantagem do congressista quanto aos seus apoios, teve oscilações positivas entre os que votaram em seus padrinhos. São 42% os eleitores de Bolsonaro que afirmam votar para reeleger-lo, ante 39% em maio, e 40% dos de Tarcísio, contra 37% de maio.

Essas oscilações, porém, refletem o efeito de Datena e Marçal nos resultados, que vão em tendência diferente do chefe do Executivo municipal e do deputado federal.

O apresentador, que ainda tem candidatura incerta diante do histórico de desistências e a divisão interna do PSDB, tem 11% dos eleitores de Lula, ante 7% anteriormente. Entre os que votaram em Tarcísio, Datena cresceu e foi a 14%, ante 7% em maio, e entre os de Bolsonaro, foi a 11%, contra 8% da última pesquisa.

O ex-coach, que tenta aliciar apoios na direita e abanhar o eleitor bolsonarista, tem sinalização a seu favor: ele

cresceu de 14% para 22% entre os que apoiaram o ex-presidente em 2022 e foi de 12% para 19% entre os que escolheram o governador de São Paulo.

Assim como no levantamento de maio, um número pode dar pistas a esta dificuldade de Nunes e Boulos em herdar os votos de seus cabos eleitorais: nem toda a população sabe quem os apoiam.

São 48% que dizem que Lula apoiará o congressista filiado ao PSOL, e 27% os que veem Bolsonaro endossando o atual prefeito da cidade, além de 36% dos que afirmam que Tarcísio apoiará o emedebista.

10 ANOS DO 7 A 1

E lá vêm eles de novo...

Futebol brasileiro sofria o maior vexame de sua história no Mineirão, numa semifinal de Copa do Mundo. Desde então, 7 a 1 virou neologismo capaz utilizado para descrever nosso fracasso enquanto sociedade

MARCUS VINÍCIUS BECK

O escrete — lembro bem — estava fúnebre. Há 10 anos, no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, Minas Gerais, o futebol pentacampeão fracassou como jamais se vira na história, numa semifinal de Copa do Mundo, diante da Alemanha. Tal desgraça — o 7 a 1 — virou neologismo para descrever o sentimento desanimador com que olhávamos à vida brasileira.

Nas quatro linhas, a coisa enfeiou rápido: cinco gols em 18 minutos. Fora dela, com gritos contra a Copa ressoando nas ruas, tinha enfeiado há tempos. Dos 11 aos 29, como numa trágica metáfora da realidade sociopolítica, sucumbimos ao adversário — e era europeu, ex-colonizador. Estávamos miseravelmente desorientados. Talvez Freud consiga explicar.

Luiz Gustavo e Fernandinho, nossos volantes, foram incapazes de trocar três passes à frente do círculo central. Sem esboçar criatividade, o meio aceitou que Sami Khedira, Toni Kroos e Mesut Özil regessem o ritmo do jogo, como se fossem Johann Sebastian Bach ou Ludwig Van Beethoven. Neymar, lesionado, desfalcou o time. Ficamos perdidos tão logo rolou a bola.

Não éramos mais excelentes dentro dos gramados. Ao contrário, iniciou-se ali no Mineirão o marasmo funesto em que hoje está inserido o futebol patropi. Já não se consegue representar a cultura brasileira numa ideia de jogo. Quer-se entrar na dança pasteurizada do futebol globalizado, com seu jogo robótico e previsível, chato e irritante, burocrático e tático.

No definitivo “Veneno Remédio”, o crítico literário José Miguel Wisnik ensina que é preciso estar atento aos detalhes da trama futebolística. “Passam pelo futebol brasileiro linhas incontornáveis das interpretações do Brasil, que se irradiam pela música, pela literatura e pelas formas de sociabilidade”, pinça Wisnik, professor de Literatura Brasileira na USP.

Daí conclui-se ser sério o breu em que nos metemos. Tão sério quanto risível. Ocupando



Ataque alemão: Thomas Müller marca mais um gol na vexatória semifinal da Copa de 2014



Fracasso estrepitoso: seleção viria a levar três da Holanda, em Brasília, pelo terceiro lugar

posto desprivilegiado no capitalismo internacional, com índices aquém do aceitável em matéria educacional e refém de delírios dos militares, o Brasil melhorou autoestima de seu povo por meio dos dribles de Garrincha na Copa de 58, dos acordes de João Gilberto em “Chega de Saudade” e das harmonias minimalistas tocadas por Tom Jobim.

Teve ainda aquele chapéu desconcertante de Pelé (outra palavra englobada aos dicionários, essa, todavia, pra descrever indivíduo dotado de genialidade) no zagueiro sueco, durante a final da Copa. Até 58, o orgulho nacional inexistia. Oito anos antes, a seleção perdera para o Uruguai, no Maracanã, de virada. O uruguaio

Alcides Ghiggia venceu o goleiro Barbosa, num lance que o fizera ser responsabilizado pela derrota brasileira. Era um endogo racista.

Jogador do Vasco (força dominante no futebol durante os anos 40), Barbosa não falhou na partida. “A pena máxima para um crime no Brasil é de 30 anos. Eu pago por aquele gol há 50”, afirmava o arqueiro, morto em 2000. Pode-se dizer que, em razão do título perdido, a esperança de País se foi. O ferido orgulho brasileiro alimentava complexo de inferioridade.

“Por complexo de vira-latas, entendo eu a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. Isto em todos os setores e, sobretudo, no fute-

bol”, teorizou o cronista Nelson Rodrigues, na revista “Manchete Esportiva”, em maio de 58. Profético, dizia que “o brasileiro precisa se convencer de que não é vira-lata e que tem futebol para dar e vender, lá na Suécia”. Nós, claro, acreditamos: vencemos 58, 62 e 70.

Se o estilo apresentado no México em 70 encantou o mundo, a ponto de estimular o cineasta italiano Pier Paolo Pasolini a refletir num ensaio acerca do futebol prosa (europeu) e futebol poesia (sul-americano, especialmente brasileiro), o que houve a seguir foi um ferte desmesurado com um jogo tecnocrático. A única exceção, lógico, foi o time-revolução montado por Telê Santana em 82, com Zico, Sócrates e Falcão.

Paolo Rossi e sua equipe jogaram à base do improviso, como uma big band de jazz, mas isso não tira o fato de que a seleção brasileira era — sim — muito melhor que os italianos. E, mesmo assim, perdemos.

Vencemos de forma burocrática em 94, mas fracassamos ao repetir isso 16 anos depois. Em 2002, sob a liderança de Luiz Felipe Scolari (técnico do 7 a 1), nos valemos da retranca, porém jamais abrimos mão da brasilidade futebolística personificada pela gringa de Ronaldo Fenômeno, pela malandragem de Rivaldo e pelo molejo de Ronaldinho Gaúcho.

Invenção modernista

Nosso futebol, afinal de contas, se trata de invenção modernista. Conforme ensaio de Pedro Lerner, publicado na “Piauí” deste mês, a maneira brasileira de jogar começou a se consolidar nos anos 20 com “todas as características da antropofagia defendida por Oswald de Andrade em 28”, isto é, “camadas populares brasileiras se apropriam da invenção inglesa e lhe imprimem configuração original — devoram-na e a regurgitam em forma superior”.

Contudo, devemos também compreender o futebol brasileiro numa perspectiva literária. Dois escritores foram importantes no século 20 para a associação entre futebol e identidade nacional, sobretudo Gilberto Freyre e Mário Filho. Ambos são identificados com a ideia de unificar o Brasil, algo defendido no primeiro governo Getúlio Vargas, nos anos 1930.

Embora seja invenção inglesa, o futebol se insere tanto estética quanto ideologicamente no modernismo brasileiro, para citar — de novo — o escritor Pedro Lerner. O desenvolvimento do estilo nacional se fortaleceu quando jogadores negros foram aceitos, fato relatado por Mário em “O Negro no Futebol Brasileiro”. “O futebol de poesia de Pasolini é a versão tricampeã do mundo do futebol dionisíaco anunciado por Freyre em 1938”, diz Pedro.

O que fica após o 7 a 1? Ainda não dimensionamos. Nessa trágica memória coletiva, há a metonímia da sociedade brasileira: o zagueiro David Luiz e seu neopentecostalismo que, aos prantos, fala após o vexame quer apenas dar “alegria a seu povo”; o goleiro (religioso) que, em final da carreira, atuante na desconhecida liga canadense, levou sete gols; ou Neymar, o ídolo infantilizado, o adulto sem responsabilidade, o apolítico. Pensando bem, o 7 a 1 é cômico.



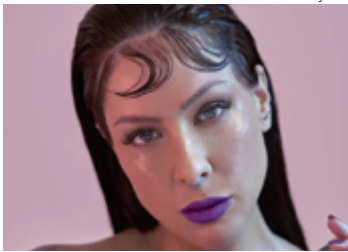
SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO

FOTOS: KARITHA OLIVEIRA E MARCOS DOURADO



Pitty faz show no Deu Praia

Deu Praia, tradicional no calendário cultural da capital goiana, começa nesta quarta-feira, 10, com programação plural. O evento será realizado neste ano no Goiânia Arena. Está previsto para ocorrer entre os dias 10 e 14 de julho. Como sempre, a expectativa é de que haja música, gastronomia, esportes e entretenimento.

Pitty será a grande estrela do festival. Compositora profícuca nos anos 2000, fez sucesso quando lançou o disco “Admirável Chip Novo”, com o qual, aliás, veio a Goiânia no ano passado. Foi bem-recebido pelo público, que lotou o Centro de Convenções da PUC à época.

Pitty compôs as músicas em formato voz e violão, método usado e abusado desde os anos 60. Depois, com uma ideia desenvolvida na cabeça, entraram em cena Dunga (baixo), Duda Machado (bateria) e o já citado Peu (guitarra e violão). Todos colaboraram nos arranjos.

Além da cantora baiana, o evento terá neste show Deu Prainha – Infantil, na quarta-feira. Já na quinta-feira, 11, será a vez de 3030 e Maskavo se apresentarem. Mr.Gyn e Pitty fazem show no mesmo dia, na sexta, 12. GH&R e Xanddy no dia 13. Raça Negra toca no domingo, 14. Os ingressos estão disponíveis pelo site Bilheteria Digital. (Redação)

Pádua recebe cantora Maria Eugênia

O Luau da Liberdade, conhecido por suas noites de música e cultura ao ar livre, retorna em sua quinta edição, trazendo uma atração imperdível para o mês de julho, período de férias e lazer. O evento promete animar o público com muita música popular e um repertório diversificado.

Pádua recebe a cantora Maria Eugênia para um show especial. Eles apresentarão composições próprias e interpretações de clássicos da música popular brasileira. O evento, gratuito, será realizado no dia 19, sexta-feira, às 20h30 na Praça Santa Cruz, no Setor Jaó.

O Luau da Liberdade tem celebrado a diversidade cultural e musical, com uma proposta descontraída de encontros e lazer. As apresentações de 2024 começaram em março e seguiram pelos meses seguintes, com Pádua recebendo grandes nomes da música goiana, como Almir Pessoa, Fernando Perillo e Xexéu, entre outros. (Redação)

YAN RISSATTI/ DIVULGAÇÃO



Reconecte desconecte

A partir de 12 de julho, a exposição Reconecte Desconecte, com mais de 20 imagens do fotógrafo Marcelo Menezes (foto), entra em cartaz na Galeria Lud Potrich, Rua 52, nº 689, Jardim Goiás. Por meio de suas fotografias, Marcelo teletransporta o público para lugares selvagens e, ao mesmo tempo, paradisíacos, que vão de norte a sul do Brasil. Reconecte Desconecte tem como protagonista principal a delicadeza e a diversidade do bioma brasileiro, tendo como protagonista principal a natureza em toda sua plenitude. Imponentes árvores de uma floresta, águas cristalinas numa cachoeira, pôr do sol em praias, estes são alguns dos cenários registrados pelo artista. O resultado de algumas dessas vivências poderá ser admirado na exposição com curadoria da Ludmila Potrich e da arquiteta Mariana Viana.

DIVULGAÇÃO



Acordo entre Acieg e cidade chinesa

A Acieg formalizou nesta terça-feira (2/7) termo de cooperação com a cidade chinesa de Jinan, província de Shangdong. O acordo foi assinado pelo vice-presidente Thiago Falbo durante reunião no Palácio do Planalto, em Brasília. A iniciativa do prefeito de Jinan, Yu Haitian, é criar um intercâmbio cultural, turístico e econômico com os estados de Goiás e Bahia, com o apoio do Governo Federal. Goiano, o secretário executivo do Ministério de Relações Institucionais, Olavo Noletto, participou da reunião.

DIVULGAÇÃO



Roane Bello, Marcela Wirgues, Marison Wirgues, Ludmyla Bueno e Gislene Madalena, na 3ª Edição do Hightea, chá da tarde para mulheres, com o objetivo de propagar a Palavra de Deus. O encontro aconteceu no Bistrô Sofia e foi assinado pela Vero Festas. Com a venda dos convites que foi feito pelas patronesses do evento, toda a sua arrecadação foi destinada para o Instituto de Acolhimento Eunice Weaver e para a Associação Bloomy.



O casal de empresários, Anna e Marcos Prata, recebeu cerca de 130 convidados – entre formadores de opinião, influenciadores, clientes e revendedores da marca – para o desfile da nova coleção de joias contemporâneas e acessórios de luxo, na última quarta-feira (3), na Chácara Terraços, em Goiânia. Na passarela, 15 modelos da agência MGM apresentaram as peças da coleção Etérea – A Metamorfose, uma jornada poética, onde cada peça revela a história da metamorfose, desde os momentos de introspecção no casulo até a liberdade e beleza da borboleta, assinada pela diretora criativa Anna Prata.

Uma noite chique!



Layla Monteiro e Anna Prata



Roberta Santos, Anna Prata e Raiza Marinari

Complexo de alta tensão Nesta terça-feira (9), a Equatorial Goiás entrega mais uma importante obra para o Estado. Trata-se do complexo JK Jataí, estratégico para a rede de distribuição de energia, composto por uma nova subestação e uma linha de distribuição de alta tensão, que vão beneficiar mais de 70 mil clientes de Jataí, Rio Verde, Serranópolis e Chapadão do Céu. A companhia investiu cerca de R\$ 60 milhões na obra, que inclui a nova Subestação JK, equipada com os mais modernos equipamentos disponíveis no setor elétrico e com 50 MVA de potência instalada, o suficiente para atender 50 mil residências, o equivalente a um município do tamanho de Trindade.

Missão humanitária O médico urologista Rodrigo Alexandre Trivlato chega ao Malawi no dia 30 de julho para participar do Projeto Ubuntu e ficará até 12 de agosto. Ele faz parte de uma equipe de 17 médicos em uma missão humanitária, realizando cirurgias e oferecendo cuidados médicos essenciais a cerca de 3 mil refugiados da guerra do Congo.

Bon Odori 2024 A Associação Nipo-Brasileira de Goiás (ANBG KAIKAN) realizará a 22ª Edição do Bon Odori 2024 - Festival de Música, Dança, Culinária e Artes Japonesas, com o tema “Anime-se!”. Este tema homenageia os antepassados com alegria, comida, música, dança e celebra a cultura dos animes, populares no Brasil e no mundo. O evento, que será híbrido (presencial e online), já tem as datas confirmadas: sexta-feira, 23 de agosto, e sábado, 24 de agosto. A celebração, uma tradição no calendário goianiense, espera receber novamente 8 mil pessoas no Clube Kaikan ao longo das duas noites de festa. O Bon Odori contará com a correalização da Embaixada do Japão no Brasil e da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (BUNKYO).

Novo single Na noite da última quarta-feira (3), o cantor Hugo Vitti lançou seu mais novo single “Em Todos os Sentidos”, já disponível em todas as plataformas musicais, inclusive no Youtube. Com arranjo musical e produção de Danilo Santana, a canção traz um ritmo envolvente, falando sobre amor e persistência.

ATENDIMENTO

PCGO revitaliza Delegacia da Mulher e inaugura sala humanizada em Goianésia

Esta iniciativa visa proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para as vítimas de violência

Redação

A Polícia Civil de Goiás concluiu a revitalização da sede da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) de Goianésia – 15ª DRP, e inaugurou uma sala humanizada. Esta iniciativa visa proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para as vítimas de violência, promovendo uma comunicação mais eficaz entre os policiais e as vítimas, além de garantir um atendimento mais sensível e protetor.

A cerimônia de entrega dos novos espaços contou com a presença de diversas autoridades, incluindo representantes do Poder Judiciário, Ministério Público e dos municípios de Goianésia, Barro Alto e Vila Propício. A revitalização e a construção da sala humanizada foram realizadas com a mão de obra dos reeducandos da unidade prisional de Goianésia, demonstrando um esforço conjunto e colaborativo para melhorar o atendimento às vítimas de violência na região.

A sala humanizada é equipa-



A sala humanizada é equipada com móveis confortáveis, decoração acolhedora e recursos que visam criar um ambiente de tranquilidade

da com móveis confortáveis, decoração acolhedora e recursos que visam criar um ambiente de tranquilidade. A ideia é que as vítimas de violência se sintam à

vontade para relatar suas experiências, contribuindo para uma comunicação mais aberta e eficaz com os policiais. A delegada da DEAM, Dra. Maria Clara

Nunes, enfatizou que a criação deste espaço é um avanço significativo no combate à violência contra a mulher na região. "Estamos comprometidos em ofe-

recer um atendimento de qualidade, que respeite a dignidade e os direitos das vítimas," disse.

A obra de revitalização e a inauguração da sala humanizada foram possíveis graças ao apoio de várias instituições. O Poder Judiciário e o Ministério Público de Goiás contribuíram com recursos e suporte logístico, enquanto os municípios de Goianésia, Barro Alto e Vila Propício forneceram apoio administrativo e financeiro. O uso da mão de obra dos reeducandos da unidade prisional de Goianésia não apenas reduziu os custos do projeto, mas também proporcionou aos reeducandos a oportunidade de contribuir positivamente para a comunidade.

Além da sala humanizada, a revitalização da DEAM incluiu melhorias nas instalações gerais da delegacia, com a renovação de escritórios, salas de atendimento e áreas comuns. Essas melhorias visam não apenas melhorar o ambiente de trabalho para os policiais, mas também garantir que as vítimas sejam recebidas em um espaço digno e adequado.

Menina desaparecida em Águas Lindas de Goiás é encontrada

Brenda Cristina Nunes da Silva, adolescente de 14 anos, estava desaparecida desde o dia 1º de julho

DA REDAÇÃO

Brenda Cristina Nunes da Silva, adolescente de 14 anos, que estava desaparecida desde o dia 1º de julho, foi encontrada na última sexta-feira (06), em Águas Lindas de Goiás. O desaparecimento da jovem mobilizou a família, a comunidade e as autoridades policiais na busca por informações que levassem ao seu paradeiro.

A mãe de Brenda, Izabel Cristina Florêncio da Silva, de 46 anos, relatou que a filha foi vista pela última vez por volta das 16h, na quadra 47 do Jardim Pérola II. Segundo Izabel, Brenda saiu de casa dizendo que iria encontrar uma amiga. Uma criança da vizinhança afirmou ter visto Brenda entrando em uma rua próxima, mas as câmeras de segurança de um mercado local não registraram sua passagem. A mãe acredita que a filha ainda não tenha muitas amigas na região, já que a família se mudou recentemente para o bairro.

Brenda deixou a residência vestindo apenas uma saia jeans e um top rosa, sem levar celular, documentos ou qualquer outro pertence pessoal. A preocupa-



Após dias de intensa busca, Brenda foi encontrada na última sexta-feira (06)

ção da família aumentou com a suspeita de que um homem de aproximadamente 35 anos,

que supostamente perseguia Brenda desde quando a família morava em Ceilândia, pudesse

estar envolvido em seu desaparecimento. A informação foi repassada à Polícia Civil do Distri-

to Federal (PCDF), que iniciou as investigações.

Após dias de intensa busca, Brenda foi encontrada na última sexta-feira (06). A adolescente voltou para casa em um carro por aplicativo, para o alívio de sua mãe. "Graças a Deus chegou. Estamos bem agora", declarou Izabel emocionada. A polícia ouviu um homem de 35 anos, que estaria com Brenda durante o período em que ela esteve desaparecida.

O desaparecimento de Brenda gerou grande mobilização na comunidade de Águas Lindas de Goiás, com a participação ativa da Polícia Civil de Goiás (PCGO). Durante o desaparecimento, a família ficou extremamente apreensiva, especialmente porque Brenda saiu de casa sem celular ou documentos, dificultando o contato. Izabel, a mãe de Brenda, agradeceu a todos que ajudaram nas buscas e destacou a importância da colaboração entre a comunidade e as autoridades para resolver casos de desaparecimento.

A Polícia Civil continua investigando o caso para esclarecer os detalhes do ocorrido e garantir que todos os responsáveis sejam identificados.

AÇÃO POLICIAL

Foragido da justiça é capturado em Santo Antônio do Descoberto

O homem foi capturado em decorrência de um fato ocorrido em 2021

Redação

O Grupo Especial de Repressão a Narcóticos (GENARC) de Águas Lindas de Goiás, em operação conjunta com a Delegacia de Polícia de Santo Antônio do Descoberto e o Núcleo de Inteligência da 17ª Delegacia Regional de Polícia (DRP), prendeu, na última semana, um indivíduo foragido da Justiça. O homem, que tinha um mandado de prisão preventiva expedido pela vara criminal de Santo Antônio do Descoberto, foi capturado no próprio município, em decorrência de um fato ocorrido em 2021.

A ação foi resultado de um trabalho minucioso de investigação e monitoramento. O foragido, que não teve o nome divulgado, estava sendo procurado por envolvimento em atividades criminosas que levaram a Justiça a emitir o mandado de prisão. As autoridades locais destacaram a importância da cooperação entre diferentes unidades policiais para a captura de indivíduos procurados, reforçando a segurança e a ordem pública na região.

Após ser detido, o indivíduo foi submetido às formalidades



Após ser detido, o indivíduo foi submetido às formalidades de praxe, incluindo a confirmação de sua identidade e a verificação do mandado de prisão

de praxe, incluindo a confirmação de sua identidade e a verificação do mandado de prisão. Posteriormente, ele foi encaminhado à unidade prisional

local, onde ficará à disposição da Justiça para responder pelas acusações que pesam contra ele.

A operação contou com a

participação ativa de agentes do GENARC, especializados no combate ao narcotráfico, e da equipe de inteligência da 17ª DRP. Essa colaboração foi cru-

cial para localizar e prender o foragido, demonstrando a eficácia das ações integradas das forças de segurança pública de Goiás.

Homem é preso em Cristalina por tráfico de drogas e posse de munições

A operação foi resultado de um trabalho de investigação metódico, que visava desarticular esquemas de tráfico no município

Redação

Na última semana, uma operação conjunta do Grupo Especial de Repressão a Narcóticos (GENARC) e do Grupo Especial de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio (GE-PATRI) de Cristalina resultou na prisão em flagrante de um homem por tráfico de drogas e posse ilegal de munições. A ação policial, que teve como base um mandado de busca e apreensão, ocorreu na residência do investigado.

Durante a execução do mandado, os agentes localizaram diversas porções de crack, uma balança de precisão e seis munições de calibre .38. Os itens encontrados reforçaram as suspeitas de envolvimento do indivíduo em atividades ilícitas relacionadas ao tráfico de drogas e à posse ilegal de armamento.

A operação foi resultado de um trabalho de investigação metucioso, que visava desarticular esquemas de tráfico na região de Cristalina. A presença



de uma balança de precisão no local indica a prática de fracionamento e pesagem de drogas para comercialização, enquanto as munições de calibre .38

sugerem a possibilidade de uso de armas de fogo na proteção das atividades criminosas ou em conflitos com facções rivais.

Com a prisão em flagrante,

o homem foi levado à delegacia, onde foram realizadas as formalidades legais, incluindo a identificação e registro dos materiais apreendidos. Ele

agora enfrenta acusações de tráfico de drogas e posse ilegal de munições, crimes que, juntos, podem resultar em penas severas.

ATENDIMENTO VIRTUAL

Receita Federal inaugura Ponto de Atendimento Virtual em Alexânia

O novo Ponto de Atendimento Virtual está equipado para oferecer uma ampla gama de serviços aos cidadãos da região

Redação

Alexânia comemorou a inauguração do Ponto de Atendimento Virtual (PAV) da Receita Federal, na última semana, marcando um importante avanço para a cidade. O evento contou com a presença de autoridades locais e delegados da Receita Federal de Anápolis, responsáveis pela supervisão do novo ponto de atendimento.

Durante a cerimônia de inauguração, os delegados da Receita Federal de Anápolis discursaram sobre a importância do PAV para a comunidade. Eles ressaltaram que o objetivo principal da criação deste ponto de atendimento é modernizar e tornar mais eficientes os serviços prestados pela Receita Federal. "Com a inauguração deste PAV, esperamos reduzir as filas e agilizar os atendimentos, oferecendo um serviço mais rápido e eficiente para todos," destacou um dos delegados presentes.

O novo Ponto de Atendimento Virtual está equipado



A instalação do PAV em Alexânia faz parte de um esforço contínuo da Receita Federal para expandir e melhorar o acesso aos seus serviços

para oferecer uma ampla gama de serviços aos cidadãos de Alexânia e região. Entre os serviços disponíveis estão a realização de cadastros de CPF e

CNPJ, a emissão de documentos de arrecadação como DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais), GPS (Guia da Previdência Social) e

DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional). Além disso, os cidadãos poderão obter cópias de declarações, consultar pendências

fiscais, entre outros serviços essenciais.

A instalação do PAV em Alexânia faz parte de um esforço contínuo da Receita Federal para expandir e melhorar o acesso aos seus serviços, especialmente em áreas que anteriormente tinham acesso limitado a atendimento presencial. Este ponto de atendimento virtual permitirá que os moradores da cidade e arredores realizem diversos procedimentos sem a necessidade de deslocamento para outras cidades, economizando tempo e recursos.

As autoridades locais também destacaram a importância do PAV para o desenvolvimento econômico da região. A facilidade de acesso a serviços fiscais pode estimular o empreendedorismo local, facilitando a regularização de empresas e contribuindo para a formalização de novos negócios. A presença do PAV pode atrair investimentos, melhorar a arrecadação municipal e fortalecer a economia local.

Após aprovação em convenção, há longo caminho a ser percorrido

Servidor da Justiça Eleitoral aponta outros passos antes da efetivação do nome na disputa; pedir votos só a partir do dia 16 de agosto

MARCOS VIEIRA

A 17 dias do início das convenções partidárias, que irão aprovar os candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador, o servidor da Justiça Eleitoral em Anápolis Fernando Diniz, chefe de Cartório da 3ª Zona Eleitoral, resalta que essa é só mais uma etapa para que o postulante ao cargo eletivo possa estar apto a entrar na campanha e pedir votos.

Diniz deixa claro que ter o nome aprovado na convenção não implica que o candidato possa pedir votos. Apesar do período para convenções estar marcado entre 20 de julho e 5 de agosto, a campanha, e consequentemente o pedido de votos, só pode acontecer a partir de 16 de agosto.

"Se o candidato fizer isso, fizer campanha antes do dia 16, ele pode sofrer com a aplicação de multa e ter as penalidades da lei eleitoral. Então ele tem que aguardar, como todos, até o dia 16 para começar a divulgar a sua campanha," explica o servidor da Justiça Eleitoral.

Ter o nome aprovado em



Fernando Diniz alerta que, se o candidato pedir voto antes do prazo, pode pagar multa e ter as penalidades da lei eleitoral

convenção implica em uma série de obrigações. A primeira delas é de responsabilidade dos partidos, que precisam inserir os dados da ata até o dia seguinte da realização do evento no Candex, que é o sistema de candidaturas da Justiça Eleitoral. "A partir daí ele tem que trazer para o Candex também os documentos e todos os dados do candidato," diz Fernando Diniz.

Feito isso, a próxima etapa é o encaminhamento desses dados à Justiça Eleitoral, que ao recebê-los, faz uma análise superficial, verificando se está

tudo conforme o estabelecido em lei. Ao aceitar os dados, a Justiça Eleitoral faz o encaminhamento para a Receita Federal.

"A Receita tem três dias úteis para fazer a análise e liberação, se estiver tudo correto e não acontecer problemas de congestionamento de dados nesse período. Dessa forma o candidato pode resgatar o CNPJ da campanha," completa o chefe de Cartório.

Com o CNPJ o candidato pega uma carta para a abertura de uma conta bancária. Ele deve ir a uma agência, do ban-

co de sua preferência, e abre a conta para começar a arrecadar e, também, gastar a partir do dia 16 de agosto. Diniz deixa claro que não se pode utilizar a conta física comum. É preciso abrir uma com o CNPJ de candidato fornecido pela Receita Federal. Essa conta precisa ser desativada ao término da eleição.

O servidor da Justiça Eleitoral lembra da importância do CNPJ para o candidato. Materiais de campanha, por exemplo, precisam informar esse número. "O conselho que a gente passa é que o candidato não deixe de ter uma consulta jurídica e com um contador, porque se você fizer algo errado, ele pode ter uma penalidade de, às vezes, até cassação do registro ou talvez até uma pena de multa também em relação aos gastos errados", afirma Fernando Diniz.

VOLUNTÁRIO

A Justiça Eleitoral segue recebendo inscrições de mesários voluntários, para trabalhar no dia da votação. "A gente pede que todos aqueles que têm interesse em trabalhar

como mesário voluntário, que procure imediatamente o Cartório Eleitoral, que entre em contato através dos telefones ou que faça, através do aplicativo e-título, a inclusão do seu nome, porque a gente já está na reta final de seleção dessas pessoas".

"E aqueles que são universitários têm muito mais vantagens, pois têm as horas curriculares. Então, aproveite esse momento agora, porque depois que a gente selecionar todos, não vai ter mais vaga, pois a gente já vai estar numa outra etapa do processo eleitoral. Então, é interessante que procure o mais rápido", completa Fernando Diniz.

Além das horas extracurriculares, no caso dos universitários, o mesário voluntário ganha dois dias de folga para cada dia que ele ficar à disposição da Justiça Eleitoral, vai ter o auxílio-alimentação no dia da eleição de R\$ 60. Tem também a possibilidade de ter um ponto a mais no desempate de um concurso público, dependendo do edital. (Com reportagem de Lucivan Machado)

HIPERINFLAÇÃO

“Muitos nem imaginam como era viver com alta diária dos preços”

Professor e economista relembra fatos que marcam os 30 anos do Plano Real, a grande virada econômica do Brasil

MARCOS VIEIRA

O fim da hiperinflação é considerado um dos grandes marcos do Real, moeda brasileira que no último dia 1º completou 30 anos de circulação. O economista Ailson da Silva Fernandes, professor da Faculdade Metropolitana de Anápolis (Fama), ressalta que alguns reclamam da inflação de hoje, mas nem imaginam como era viver em um país com alta diária dos preços de produtos e serviços.

Dados do IBGE mostram que em março de 1990, o país registrou inflação de 82%. Em alguns momentos, a inflação foi de 2,5% ao dia. Era época de as pessoas receberem o salário e correrem, literalmente, para o mercado porque sabiam que o preço dos alimentos aumentaria de maneira galopante.

O efeito do Real foi considerável na época. Em junho de 1994 – um mês antes do lançamento do novo plano – o Brasil acumulava uma inflação de quase 5.000% em um ano. Em junho de 1995, esse percentual era de 30%, admirável para os padrões da época, mas alarmante se acontecesse hoje, com inflação anual entre 4% e 5%.

Segundo Ailson Fernandes, o cenário brasileiro naquela primeira metade da década de 1990 era uma repetição do que acontecia na história recente do país. “Antes de tudo, você tem a década perdida, 1980, com alto nível de desemprego e inflação alta. Já nos anos 1990, o país entrava na hiperinflação”, disse o economista, em entrevista à Rádio Manchester.

De 1986 a 1994, o Brasil teve quatro moedas: Cruzado, Cruzado Novo, Cruzeiro e Cruzeiro Real. Fernandes lembrou que apesar das mudanças e dos planos econômicos, o país não conseguia extirpar a inflação. “Era um mal que antes do Plano Real já durava 50 anos, desde 1940”, ressaltou. Ele destacou a tentativa do presidente José Sarney de congelar os preços, também em busca de controle da inflação.

“Eu lembro da minha avó me falando que ia no supermercado com a tabelinha dos preços para verificar se realmente eles estavam congelados para poder comprar o produto. Mas no final do mês, cadê os produtos? Por quê? Por conta do congelamento, o aumento de custos, faltaram produtos nas prateleiras”, comentou o economista.

POUPANÇA

Depois veio Fernando



Ailson Fernandes lembra que sua avó ia ao mercado com tabelinha dos preços nas mãos; faltavam produtos

Collor, primeiro presidente eleito pelo voto direto após a redemocratização, que entendeu que o caminho seria o congelamento das poupanças. Ailson Fernandes trouxe mais uma vez à tona as memórias familiares. “Eu lembro que meu pai me falou uma vez que, num momento, eles tinham o dinheiro de pagar os seus fornecedores, eles tinham um supermercado, e no outro dia, cadê o dinheiro?”, afirmou.

Collor sofreu impeachment e entra em cena o seu vice, Itamar Franco, que vira o novo presidente do Brasil. Foi a partir daí, com a reunião de diferentes economistas, que surge o Real, mas antes aconteceu uma transição importante. Em uma delas, o país viveu com a URV, a Unidade Real de Valor.

“O Plano Real foi feito em três partes. A primeira parte se deu em um ajuste fiscal. O que se tentou fazer? Foi uma redução de 22 bilhões de dólares do orçamento brasileiro. Cerca de, pode estimar em 25% da edu-

cação, 43% da saúde. A ideia era controlar as contas públicas, elevar a taxa de juros e tentar recuperar os recursos tributários da famosa sonexação que existia, que era uma prática comum naquele tempo”, lembrou Ailson Fernandes.

Segundo o economista, na segunda etapa, depois de controlar a economia e amadurecer o plano, foi lançada a URV. “Muita gente confunde a URV com uma moeda, mas era simplesmente um indexador, uma medida de conversão do dólar, até a economia brasileira ficar totalmente atrelada à URV demorou três meses”, explicou.

A URV nunca existiu fisicamente. Por isso, não existem cédulas de URV. Ela funcionava como uma moeda escritural, uma referência de conversão. Na primeira semana de oficialização, 1 URV valia 647,50 Cruzeiros Reais. No dia 30 de junho de 1994, a URV valia 2.750,00 Cruzeiros Reais e, no dia posterior, foi convertida a 1 Real.

EQUIPE

Ailson Fernandes destacou que muitos são os pais do Real. O fato é que Itamar Franco deu carta branca para o então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, para montar o time que formularia as políticas que culminariam na estabilização da moeda. Pêrsio Arida, André Lara Resende (ambos também participaram do Plano Cruzado na década de 1980), Gustavo Franco, Pedro Malan, Edmar Bacha e Winston Fritsch são os principais formuladores do Plano Real.

FHC se tornou popular pelo sucesso do plano. O significado da moeda foi tão forte para o país que rendeu a um cidadão, naquela época ministro da Fazenda, a dois mandatos de presidente. “Eram 50 anos de inflação. Hoje o Brasil deu a volta por cima e o Real mostrou-se tão forte que modificou os padrões da economia”, comentou o economista e professor da Fama.

Ailson destacou que a eco-

nomia brasileira é hoje sustentada pelo tripé macroeconômico, que é câmbio flutuante, superávit primário e, acima de tudo, o controle inflacionário, as chamadas metas de inflação. “Tudo isso foi dado ainda na época da implantação do Real”.

Mas por que planos anteriores não deram certo? Ailson Fernandes explicou que eram propostas que buscavam mitigar a inflação, mas combatendo os sintomas (alta de preços) e não a doença (a inflação). Segundo ele, o Plano Real surge sabendo lidar com os erros do passado. Um passo importante foi explicar as mudanças para a população.

“Teve transparência. Foi uma migração de dez meses com transparência para a população brasileira. A população brasileira sabia que o Real iria chegar no dia 1º de julho de 1994”, salientou. Isso tudo numa época em que o receio em relação aos planos econômicos era enorme. Ailson Fernandes comentou que a indexação da moeda ao dólar foi um acerto.

DÓLAR

“De fato foi uma proposta assertiva porque o dólar tinha um prestígio muito grande, era uma moeda muito forte naquela época, e a partir do momento que o Real começou a equivaler ao dólar e nessa paridade mostrou segurança à nação brasileira em relação à sua economia, ao controle da inflação, se tornando uma moeda forte também”, disse o economista.

A moeda forte atraiu investimentos, mas antes disso foi preciso que o Brasil negociasse a dívida externa e implantasse um programa de privatizações, com abertura comercial do país. Essa etapa já aconteceu no governo de FHC. E o país venceu a inflação.

“A inflação é um mal, mas ela é um mal que serve para o bem. Quando ela está descontrolada, ela é um mal. Quando ela é controlada, ela é um bem. Porque se não há inflação, não há crescimento. Nesse sentido, você percebe que a inflação mostra o aquecimento da economia”, destacou Ailson.

Segundo o economista, graças ao tripé macroeconômico, não há possibilidade de retorno da hiperinflação. “O Brasil tem políticas restritivas e expansionistas. Restritivas quando a inflação está alta, onde ele faz essa retirada de dinheiro natural. Expansionista quando ele quer fomentar a economia”, explicou.